

especial BOAS PRÁTICAS



FOTOS MATEUS PEREIRA/GOVBA

Premiação de 2019 foi a mais concorrida da história

Uma festa para homenagear a criatividade, eficiência e capacidade de superar desafios daqueles que se dedicam diariamente a servir à sociedade baiana. Assim foi a cerimônia de encerramento da 10ª edição do Prêmio de Boas Práticas de Trabalho no Serviço Público, a mais concorrida da história do evento. Em um clima de celebração – com direito a lágrimas, aplausos e discursos emocionados –, a cerimônia de anúncio dos vencedores reuniu, no último dia 24 de outubro, aproximadamente, 230 funcionários públicos dos mais diversos órgãos do Estado, que lotaram o auditório do Centro de Operações e Inteligência de Segurança Pública 2 de Julho, no Centro Administrativo da Bahia (CAB).

As ações premiadas deram destaque a projetos que aprimoraram a gestão da máquina pública e a prestação de serviços públicos, sempre tendo como foco principal o benefício ao cidadão. “Este evento é de reconhecimento aos servidores talentosos que, com ideias criativas, vêm trazendo uma melhoria para a máquina pública. Um evento como este serve exatamente para percebermos o quanto o Estado é capaz de reter pessoas comprometidas com a sua profissionalização”, afirmou o secretário da Administração, Edelvino Góes.

Grandes ganhadores da cerimônia deste ano, os servidores Robério Pereira da Silva Júnior e André Luís Sant’Ana Ribeiro, do Ministério Público da Bahia (MPBA), receberam o prêmio do secretário e da procuradora-geral da Justiça em exercício, Sara Mandra Rusciolleli, pelo projeto Sistema de Informações de Custos MP. “Com este projeto, nós temos um modelo simples e barato, que pode ser replicável para outros municípios, órgãos ou secretarias. Independente do sistema de custos já feito pela Secretaria da Fazenda, nosso trabalho é inovador neste sentido: com tanta escassez, com uma equipe pequena, conseguimos desenvolver este projeto e temos plena consciência de que estamos aqui para contribuir”, pontuou Robério.

Sara Mandra Rusciolleli, parabenizou os servidores e a iniciativa da SAEB. “O MP procura fazer acontecer. Esse prêmio do MP, de nossos técnicos, na verdade não é nosso, é da sociedade. Procura-

dores e promotores de Justiça representam os interesses da sociedade e nossos servidores cuidam de nós, estabelecendo pontes entre nós e a população”, afirmou.

Marli Souza Nascimento (SESAB) também subiu ao palco do evento e comemorou o segundo lugar conquistado pelo projeto Campanha Rumo à Fila Zero de Córnea: “Este prêmio é uma vitória muito grande da Enfermagem e de todos os que lutam pelo transplante na Bahia, é um segundo lugar com gosto de primeiro”, anunciou a servidora, em um discurso emocionado. “Sempre ouvi em casa que quem não nasce para servir não serve para viver; cresci e tive a honra de me tornar servidora pública, sou muito grata”, completou Marli.

Igualmente comovente foi o depoimento da servidora Patrícia Rocha, da SESAB, contemplada com o terceiro lugar com o projeto Confecção de Órteses de Baixo Custo. “Servidor, este prêmio aqui é nosso”, disse Patrícia para a plateia, ao levantar o troféu conquistado. “Quem é servidor público sabe das dificuldades no dia a dia e também da gratificação de saber que pode fazer diferença na vida de alguém”, afirmou.

RECORDE

A edição deste ano do Boas Práticas teve um número recorde de inscritos. No total, a SAEB recebeu 248 inscrições, sendo 215 de servidores estaduais do Poder Executivo e outras 33 do Legislativo e Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública. O resultado superou em mais de 30% o recorde histórico da premiação até então, que era de 169 inscritos em 2012. Os órgãos que registraram o maior número de inscrições foram a SESAB, com 46 submissões; Polícia Militar, com 39; Secretaria da Educação (SEC), com 29; EMBASA, com 18; e Poder Judiciário, com 16. Todo o procedimento foi feito on-line. Ao todo, foram entregues R\$ 32 mil aos dez premiados. O valor da premiação variou de acordo com a colocação. Cada um dos premiados da 6ª à 10ª colocação recebeu R\$ 1 mil. O servidor que ficou em 5º lugar recebeu R\$ 2 mil; em 4º, R\$ 3 mil; em 3º, R\$ 5 mil; em 2º, R\$ 7 mil; e, em 1º, R\$ 10 mil.



“O MP procura fazer acontecer. Esse prêmio do MP, de nossos técnicos, na verdade não é nosso, é da sociedade. Procuradores e promotores de Justiça representam os interesses da sociedade e nossos servidores cuidam de nós, estabelecendo pontes entre nós e a população”

SARA MANDRA RUSCIOLLELI, procuradora-geral da Justiça em exercício

PREMIAÇÃO	SERVIDOR	ÓRGÃO	PROJETO	CIDADE
1º lugar R\$ 10 mil	Robério Pereira da Silva Júnior	MPBA	Sistema de Informações de Custos MP	Salvador
2º lugar 7 mil	Marli Souza Nascimento	SESAB	Campanha Rumo à fila zero de córnea	Salvador
3º lugar R\$ 5 mil	Patrícia Barreto da Silva Rocha	SESAB	Confecção de órteses de baixo custo	Vitória da Conquista
4º lugar R\$ 3 mil	Juliana Paranhos de Castro Melo	SESAB	Projeto Sakura	Salvador
5º lugar R\$ 2 mil	Mizael Magalhães Cardoso	SESAB	Entra, você é especial	Salvador
Menção honrosa R\$ 1 mil	Josemar de Figueredo Cunha Neto	SESAB	Day Hospital: Hospital Geral Roberto Santos - Acesso a cirurgias pelo SUS	Salvador
Menção honrosa R\$ 1 mil	Vanildo dos Santos Silva	SEC	Uso de materiais manipuláveis nas aulas de Geometria	Salvador
Menção honrosa R\$ 1 mil	Nalmy Celia da Costa Melo	SESAB	Benefício da utilização do PICC na unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Geral Roberto Santos	Salvador
Menção honrosa R\$ 1 mil	Rafael Fernandes Miguel	EMBASA	Tecnologia de construção de EPC tipo chuveiro lava-olhos em PVC	Mucuri
Menção honrosa R\$ 1 mil	Michelangela Silva dos Santos	SEC	Ressignificando a nossa escola	Alagoinhas

Sistema gerou economia de R\$ 20 mi para o MP



Nos últimos dois anos, o Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) conseguiu promover uma economia de R\$ 20 milhões em seu orçamento. O resultado positivo foi possível graças ao Sistema de Informação de Custos, uma ferramenta de *Business Intelligence* (Inteligência de Negócios) cuja implantação garantiu à instituição o primeiro lugar na edição 2019 do Prêmio de Boas Práticas de Trabalho no Serviço Público.

Cada vez mais adotadas por organizações no mundo todo, as ferramentas de *Business Intelligence* são voltadas para os processos de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações, com a finalidade de dar suporte à gestão de negócios. No caso do Ministério Público, o objetivo foi colocar a tecnologia a serviço não apenas da redução dos gastos como também de uma maior transparência no uso dos recursos.

“Desde o início, nossa intenção foi facilitar o processo de tomada de decisão, seja para promover economia ou garantir uma melhor aplicação dos nossos recursos, que já são escassos”, relembra o servidor do Ministério Público, Robério Pereira da Silva Júnior, que inscreveu o projeto na premiação.

Parceiro de Robério na iniciativa, André Luís Sant’Ana Ribeiro, também do MPBA, explica que antes o órgão já tinha informações sobre os gastos, mas que a integração proporcionada pelo sistema foi o que permitiu fornecer à administração dados capazes de lhes

auxiliar, de forma objetiva, em decisões capazes de promover uma redução sistemática das despesas. “Vale ressaltar que não se trata de redução pela redução, mas de redução com critério, objetividade, clareza e efetividade”, acrescenta André Luis.

Um exemplo prático dos benefícios proporcionados pelo sistema é fornecido pela experiência da Coordenação de Transportes do Ministério Público. Com o *software*, a área passou a gerenciar a sua frota de forma mais completa, monitorando dados relacionados, por exemplo, a abastecimento e manutenção. “Dessa forma, quando identificamos por meio do sistema que os custos com determinado veículo estão particularmente altos, a informação pode ser repassada para a administração superior, que pode decidir mandar o veículo a leilão, revertendo os valores para os fundos do MP”, informa o coordenador de Transporte do Ministério Público, Gildo Rodrigues.

Já o superintendente de Gestão Administrativa do MPBA, Frederico Soares, chama a atenção para o fato de que o Ministério Público é um dos poucos órgãos que, nos últimos três anos, conseguiu uma execução orçamentária superior a 99%. “E não se trata apenas de executar os gastos: a gente consegue saber em que e como deve gastar”, avalia. Na opinião do superintendente, o sistema mudou inteiramente a forma do órgão trabalhar. “Hoje, em alguns cliques, a gente faz uma consulta que nos ajuda a decidir de forma completamente embasada”, completa Frederico.